



Estatísticas de Finanças Públicas e Conta Intermediária de Governo: Brasil 2016

ISBN 978-85-240-4456-4
© IBGE, 2018

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, em parceria com a Secretaria do Tesouro Nacional e o Banco Central do Brasil, apresenta a quarta edição das Estatísticas de finanças públicas e conta intermediária de governo¹. São apresentados os resultados de 2016 para o setor institucional governo geral, composto pelo governo central, estados e municípios.

O trabalho mantém o propósito de promover o intercâmbio e o compartilhamento de informações contábeis e fiscais entre a Secretaria do Tesouro Nacional, o Banco Central do Brasil e o IBGE para fins de aprimoramento das contas do setor governo. Isso se deu, especialmente, por meio da harmonização de classificações, conceitos e procedimentos e pela definição de parâmetros para a produção, manutenção e utilização harmonizada e integrada das fontes de dados, visando a compatibilização conceitual das mesmas e a racionalização da aplicação de recursos públicos na geração e manutenção das referidas bases de dados.

O objetivo principal é fornecer uma visão geral do vínculo entre as Estatísticas de Finanças Públicas, elaboradas de acordo com o *Government finance statistics manual 2014 - GFSM 2014*, publicado pelo Fundo Monetário Internacional - FMI (International Monetary Fund - IMF) e a Conta Intermediária de Governo, que segue as recomendações do manual *System of national accounts 2008 - SNA 2008*, destacando as similaridades e diferenças entre os dois sistemas estatísticos.

Este estudo mantém a estrutura analítica das edições anteriores, os referenciais metodológicos e de fontes expressas nas

Notas técnicas. Ao longo das publicações diversos aprimoramentos metodológicos foram sendo incorporados. Neste ano inclui-se o tratamento para despesas do Fundo de Financiamento Estudantil - FIES, do Ministério da Educação, que passam a ser incorporadas como transferência de capital às famílias².

Os resultados apresentados, neste estudo, não substituem e nem se confundem com outras estatísticas relacionadas às finanças públicas, como as estatísticas fiscais divulgadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (Resultado do Tesouro Nacional) e pelo Banco Central do Brasil, que observam aspectos metodológicos específicos.

Principais resultados

Pelas Estatísticas de Finanças Públicas, em 2016, a Necessidade Líquida de Financiamento do Governo Geral atingiu R\$ -450,8 bilhões (7,2% do Produto Interno Bruto - PIB), apresentando uma redução de cerca de 13% em relação a 2015. Este resultado foi influenciado, principalmente, pela queda das despesas líquidas com juros que passaram de R\$ 505,3 bilhões em 2015 para R\$ 375,1 bilhões em 2016. Esta redução foi mais do que suficiente para compensar um ritmo de crescimento menor das receitas de impostos e contribuições sociais (4,6% e 4,9%, respectivamente) e o avanço das despesas com benefícios sociais (13,6%). Na mesma direção, o resultado operacional líquido, que exclui as transações com ativos não financeiros apresentou queda de 9,8%, alcançando R\$ -459 bilhões.

¹ Por decisão editorial, a partir de 2018 a publicação passou a ser divulgada em duas partes: a primeira corresponde a este informativo, que destaca os principais resultados do estudo/pesquisa, e a segunda é constituída por Notas técnicas, entre outros elementos textuais, apresentando considerações de natureza metodológica sobre o estudo/pesquisa. As tabelas de resultados, as notas técnicas e demais informações sobre a pesquisa/estudo encontram-se disponíveis no portal do IBGE na Internet, no endereço: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/contas-nacionais/9083-estatisticas-de-financas-publicas-e-conta-intermediaria-de-governo.html>>.

² Consultar as **Notas técnicas** no endereço citado na nota de rodapé 1.

Demonstrativo de finanças públicas

Demonstrativo de operações - Governo Geral	Valores correntes (1 000 000 R\$) (em 31.12)				
	Governo Central	Governos Estaduais	Governos Municipais	Coluna de Consolidação	Governo Geral
Transações que afetam o patrimônio líquido					
1 Receita	1 842 984	776 971	567 114	(-) 556 099	2 630 970
1.1 Impostos	800 507	505 058	123 744	0	1 429 309
1.2 Contribuições sociais	583 066	57 540	47 403	0	688 008
1.3 Transferências/Doações	640	156 081	326 652	(-) 483 347	26
1.4 Outras receitas	458 771	58 292	69 315	(-) 72 752	513 626
2 Despesa	2 268 445	839 280	538 336	(-) 556 099	3 089 962
2.1 Remuneração de empregados	251 578	300 494	261 378	0	813 450
2.2 Uso de bens e serviços	77 919	99 008	163 510	0	340 437
2.3 Consumo de capital fixo	30 232	35 126	30 840	0	96 198
2.4 Juros	638 693	80 343	9 442	(-) 72 752	655 726
2.5 Subsídios	27 188	1 196	346	0	28 729
2.6 Transferências/Doações	354 379	132 765	811	(-) 483 347	4 607
2.7 Benefícios sociais	870 970	151 501	39 011	0	1 061 482
2.8 Outras despesas	17 487	38 849	32 998	0	89 334
Resultado operacional bruto - ROB (1-2+2.3)	(-) 395 228	(-) 27 184	59 618	0	(-) 362 794
Resultado operacional líquido - ROL (1-2)	(-) 425 460	(-) 62 310	28 778	0	(-) 458 992
3 Investimento líquido em ativos não financeiros	-10.114	-5.395	7.310	0	-8.199
Capacidade (+) / Necessidade(-) líquida de financiamento (1-2-3)	(-) 415 346	(-) 56 915	21 468	0	(-) 450 793
Itens de memorando					
1. Despesa, excluindo consumo de capital fixo	2 238 213	804 155	507 496	(-) 556 099	2 993 764
2. Aquisição bruta de ativos fixos	23 409	29 722	38 120	0	91 251
3. Capacidade (+) /Necessidade (-) líquida de financiamento primária	(-) 106 256	17 277	13 286	0	(-) 75 693

Fontes: 1. Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional. 2. IBGE. 3. Banco Central do Brasil.

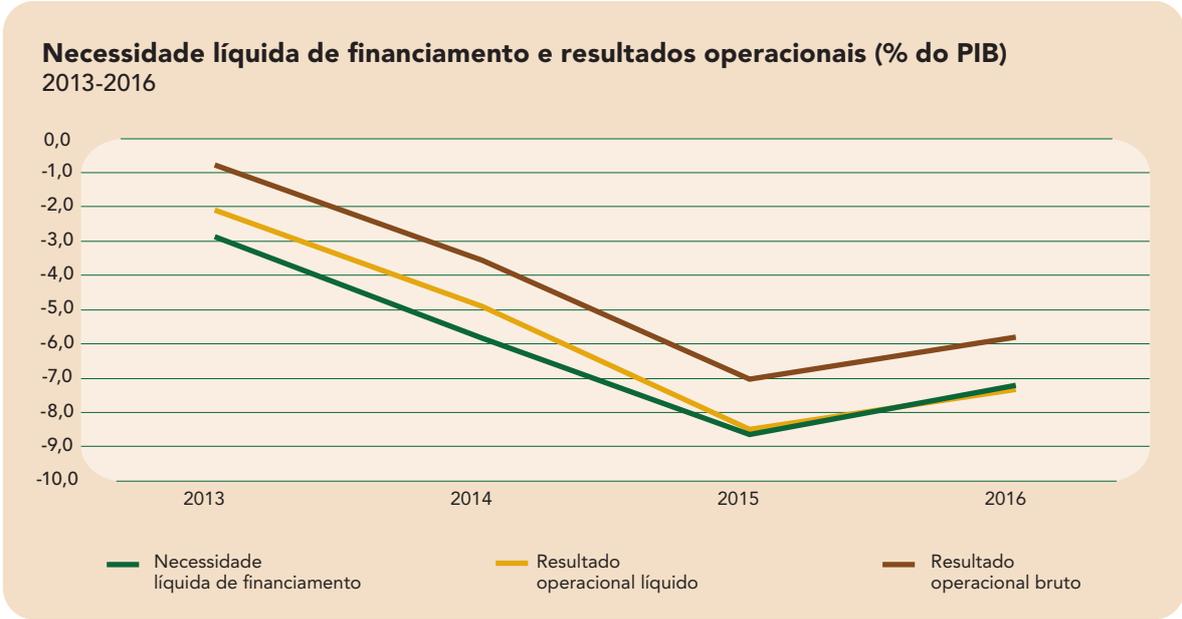
Nota: Informações metodológicas estão disponíveis nas notas técnicas da publicação.

A reversão dos resultados em 2016 pode ser observada no Gráfico abaixo, que mostra a sua evolução como proporção do PIB desde 2013, quando a necessidade líquida de financiamento representava 2,9% do PIB, atinge 8,6% em 2015 e se reduz para 7,2% em 2016. A redução das aquisições brutas de ativos fixos contribui para aproximação dos resultados

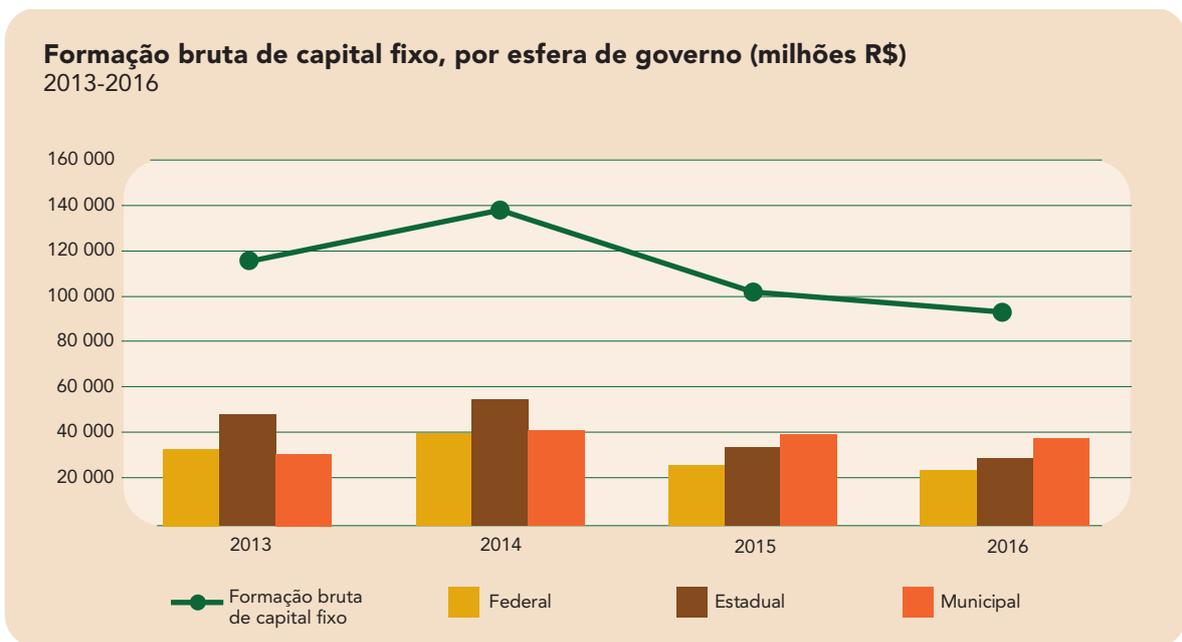
operacional líquido e das necessidades líquidas de financiamento.

A queda nos investimentos é observada também na Conta Intermediária de Governo, que segue as orientações do SNA 2008, quando se analisam os resultados apurados da Formação Bruta de Capital Fixo do Governo. Este agregado

manteve a trajetória de queda iniciada em 2015, passando de R\$ 101,9 bilhões em 2015 para R\$ 92,7 bilhões em 2016, representando uma redução em termos nominais de 9,1%. Todas as esferas de governo apresentaram queda, sendo que a mais acentuada foi na esfera estadual, com redução de 13,6%, uma queda de R\$ 34,5 para 29,9 bilhões.



Fontes: 1. Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional. 2. IBGE. 3. Banco Central do Brasil.



Fontes: 1. Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional. 2. IBGE. 3. Banco Central do Brasil.

Outra sinalização oferecida pela Conta Intermediária de Governo é sua contribuição para o valor adicionado, e, portanto, para o cálculo do Produto Interno Bruto para o ano de 2016 nas Contas Nacionais Anuais, e sua composição entre

as esferas de governo. Em 2016 observa-se que o valor adicionado do governo alcançou R\$ 909,6 bilhões, um crescimento de 5,9% em termos nominais em relação à 2015. Entre as esferas de governo, após terem um recuo em 2015, os governos

municipais apresentaram crescimento de participação em 2016, passando de 31,4% para 32,0% do total do valor adicionado. As esferas federal e estadual perderam, cada uma, 0,3% em participação neste mesmo período.

Participação das esferas de governo no Valor Adicionado Bruto do Governo Geral (%) 2013-2016



Fontes: 1. Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional. 2. IBGE. 3. Banco Central do Brasil.

Expediente

Elaboração do texto
Diretoria de Pesquisas,
Coordenação de Contas Nacionais

Normalização textual
Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gerência de Documentação

Projeto gráfico

Centro de Documentação
e Disseminação de Informações,
Gerência de Editoração

Imagens fotográficas
Pixabay.com/pt

Impressão

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gráfica Digital

Se o assunto é Brasil,
procure o IBGE.



/ibgecomunica



/ibgeoficial



/ibgeoficial



/ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800-721-8181

(21) 97385-8685



IBGE

Links



Tabelas de resultados,
notas técnicas
e demais
informações
sobre a
pesquisa/estudo

<<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/contas-nacionais/9083-estatisticas-de-financas-publicas-e-conta-intermediaria-de-governo.html>>